

ROUBAR À POPULAÇÃO É A CONSTANTE DOS BANDIDOS

N. 22/10/83

Na Província de Tete, as populações têm desempenhado um papel particularmente activo na denúncia e combate aos bandidos armados. Vários refúgios dos bandidos armados foram desmantelados pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM), por indicação da população, e diversos bandidos têm sido capturados pelas populações e entregues às estruturas de Defesa e Segurança.

Citando alguns exemplos da participação da população no combate aos bandos armados, o Comandante Militar Provincial de Tete, Brigadeiro Matias Juma, disse:

— Uma vez, os bandidos armados, este ano, foram queimar casas das populações e fugiram quando os perseguimos. Passado algum tempo, um dos bandidos veio reconhecer a zona, mas foram as populações que o prenderam e vieram entregá-lo às Forças. É, a partir das informações desse

bandido, fomos destruir o grupelho que tentou atacar a região.

As massas populares odeiam as acções dos bandidos, porque sabem que o objectivo dos bandidos é destruir, saquear os seus bens, assim como massacrar.

O Comandante Matias Juma refe-

riu-se ainda a alguns exemplos das acções criminosas dos bandidos armados:

— A última acção desencadeada pelos bandidos armados foi, deixar passar na estrada uma coluna militar que ia à Angónia. No momento em que vinha a passar um carro trans-

portando mães e crianças que se deslocavam a uma região onde iam trabalhar nas suas machambas — este é o tempo de preparação agrícola — os bandidos mandaram parar o carro. Viram as pessoas indefesas, mas, a sangue-frio, assassinaram uma parte dos viajantes, incluindo uma criança de seis meses, a tiro. Isso cria mais ódio. Há um outro pormenor: o grupo chega à aldeia, queima as habitações e rouba toda a comida. Passados dois dias, voltam de novo e dizem à população: nós queremos mais comida.

Quem cita estes exemplos, fala também de várias outras acções criminosas dos bandidos armados, como é o caso daquela menina que, por trazer um quilo de pepino ambicionado pelo bandido, foi assassinada a tiro. Aliás, comida é a preocupação fundamental do bandido armado. A RAS dá-lhes apoio em armamento não em mantimentos. O Brigadeiro Matias Juma referiu que, há dias, vários bandidos armados foram mortos pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM), quando tentavam atravessar o Rio Zambeze, à procura de comida. O roubo constante de comida da população é a primeira agravante da fome causada pela seca.

O Comandante Provincial de Tete falou ainda do envolvimento do regime de Pretória nas acções criminosas dos bandidos armados:

— Todos sabemos que os bandidos armados são protegidos, armados e financiados pelos racistas da África do Sul. Aqui vemos várias vezes aviões a sobrevoarem o nosso espaço aéreo, durante a noite. Nós suspeitamos que esses aviões são sul-africanos que vêm abastecer os bandidos armados. Tem-se verificado que esses voos são feitos nas zonas onde os bandidos tentam actuar. As nossas forças têm atacado os aviões. Por isso é que, depois de inicialmente terem feito os voos muito baixo, nos últimos tempos os seus voos são a grande altitude, para evitarem o fogo das nossas posições.



Estes bandidos assassinavam pessoas, assaltavam cantinas, queimavam viaturas e cortavam estradas. Agora estão a contas com a justiça popular, em Tete